



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DESEMPENHO DO ESTADO DO PARANÁ NA REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES RENAIIS

Autores: IRIA BARBARA DE OLIVEIRA (Relator)
IRIA BARBARA DE OLIVEIRA
MARIA DO CARMO LOURENÇO HADDAD
MARIA JOSÉ QUINA GALDINO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O transplante renal é considerado a melhor opção terapêutica quando trata-se da perda da função renal, seja ela grave ou irreversível, o que pode possibilitar ao paciente melhor qualidade de vida. No estado do Paraná, em 2016, 2.228 pessoas estavam em lista de espera ativa para transplante renal e 28 foram à óbito aguardando pelo órgão. Com o intuito de proporcionar aos profissionais da área e gestores atender a progressiva demanda de portadores de doença renal e a espera de um transplante, objetivou-se analisar o desempenho na realização de transplantes renais no estado do Paraná. Métodos: Estudo transversal realizado com informações cedidas pela Central Estadual de Transplantes do Paraná sobre os 2.085 transplantes realizados no estado no período de 2011 a 2015. Para a análise estatística utilizou-se o programa Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 20.0, calculou-se medidas descritivas e de associação por meio do teste de Qui-Quadrado ($p < 0,05$). Este estudo faz parte da pesquisa intitulada “Análise do Sistema Estadual de Transplantes do Paraná”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina, pelo Parecer nº 1395.408. Resultados: No período analisado foram realizados 2.085 transplantes renais, que corresponderam à 67,4% do total de transplantes. A maioria dos rins foram captados em hospitais do próprio estado (92,9%; $p = 0,001$). A prevalência de transplantados renais do sexo feminino foi de 74,5% ($p = 0,001$). Quanto à realização de transplantes renais, por ano, a prevalência variou entre 68,4% a 69,7% até 2013, porém, após esse ano os números declinaram, passando de 68,6% em 2014 a 67,5% em 2015, contudo essas diferenças não se apresentaram estatisticamente significantes ($p = 0,968$). O Sistema Único de Saúde foi a fonte pagadora de 87,5% dos transplantes realizados ($p = 0,001$). Entre as macrorregionais de saúde, a Leste obteve o melhor desempenho e foi responsável por 63,6% dos transplantes renais ($p = 0,001$). Conclusão: O Sistema Único de Saúde é o principal pagador dos transplantes renais no estado do Paraná, evidenciando o financiamento público deste procedimento. Os gestores e profissionais de saúde devem refletir e intervir na diminuição da realização de transplantes renais ao longo dos anos investigados. Nesse sentido torna-se premente a conscientização das equipes de saúde para que orientem clientes e familiares sobre a importância da doação renal, visando à diminuição da fila de transplantes.